#### UNIVERSIDADE SÃO JUDAS TADEU

# JOAO PAULO MARTINS RODRIGUES 81711921 ALFREDO MARQUES DE AZEVEDO BISNETO 819156480 MATHEUS TEMOTEO 81715202 THIAGO COUTINHO LOPES 81711976

D3 – Eletrônica Analogia e Digital
Professor:
Jeison Willian Gomes da Fonseca
Renato Camargo Giacomini
Cleiton Fidelix Pereira

UNIDADE MOOCA 2019

# INTRODUÇÃO

O projeto visa implementar um pequeno gerador de funções (ondas: quadrada, triangular, dente de serra e senoidal) utilizando os conceitos de Máquina de Estados Finitos, Conversor Digital-Analógico, Amplificadores Operacionais e Transistores Bipolares de Junção.

# SUMÁRIO

	Pág.
Capitulo 1 – Definição do problema	5
Capitulo 2 – Fundamentação Teórica	6
2.1 Temporizador Astavel	6
2.2 Máquina de Estado	6
2.3 Multiplexador	6
2.4 DAC R/2R	6
2.5 Amplificador Operacional	7
Capitulo 3 - Desenvolvimento	8
3.1 - Temporizador CI 555 Astavel	8
3.2 – Máquina de Estado	9
3.2.1 – Onda Quadrada	9
3.2.2 – Onda dente de serra	10
3.2.3 – Onda Triangular	11
3.2.4 – Onda Senoidal (Trapezoidal)	12
3.3 – DAC R2/R	13
3.4 – Amplificador operacional	14
3.5 - Montagem do projeto	16
3.6 - EXTRA	21
Conclusão	27
Anexos	28

# ÍNDICE DE ILUSTRAÇÕES

Figure 1- Temporizador no Multisim	8
Figure 2- Tabela de Transição de Estados para saída onda quadrada	9
Figure 3- Máquina de Estado para onda quadrada e dente de serra no Multisim,	
compartilhada	9
Figure 4- Tabela de Transição de Estados para saída onda dente de serra	10
Figure 5- Máquina de Estado para onda quadrada e dente de serra no Multisim,	
compartilhada	10
Figure 6- Tabela de Transição de Estados para saída onda triangular	11
Figure 7- Maquina de Estado para onda triangular no Multisim	11
Figure 8- Tabela de Transição de Estados para saída onda senoidal	12
Figure 9- Máquina de Estado para onda senoidal no Multisim	12
Figure 10- Conversor Digital para Analógico DAC R/2R	13
Figure 11- Amplificar Operacional no Multisim	15
Figure 12- Problemas com o oscilador capacitância muito baixa, primeiramente calculamos	5
para 10nF. Posteriormente corrigido com 22nF no oscilador	16
Figure 13- Montagem do oscilador e maquina de estado	16
Figure 14- Problemas de ruído na saída do DAC pois a resistência R/2R estava muito baixa	l
(2K $\Omega$ e 1K $\Omega$ ). Corrigido com a utilização 30K $\Omega$ para 2R e 15K $\Omega$ para R	17
Figure 15- Problemas de ruído na saída do DAC pois a resistência R/2R estava muito baixa	Ţ
(2K $\Omega$ e 1K $\Omega$ ). Corrigido com a utilização 30K $\Omega$ para 2R e 15K $\Omega$ para R	18
Figure 16- Problemas de ruído na saída do DAC pois a resistência R/2R estava muito baixa	l
(2K $\Omega$ e 1K $\Omega$ ). Corrigido com a utilização 30K $\Omega$ para 2R e 15K $\Omega$ para R	18
Figure 17- Montagem do Multiplexador	19
Figure 18- Montagem do Multiplexador	
Figure 19- Saída final da Onda Dente de Serra no final do projeto	20
Figure 20- Saída final da Onda Quadrada no final do projeto	20
Figure 21- Diagrama de Estados construído pelo Quartus II a partir dos dados inseridos	21
Figure 22- Circuito construído pelo Quartus II a partir do diagrama, não utilizado	22
Figure 23- Janela de Inputs preenchida no Quartus II, detalhando as portas de entrada da	
máquina	22
Figure 24- Janela de Outputs preenchida no Quartus II, detalhando a saída da máquina	23
Figure 25- Janela de States preenchida no Quartus II, detalhando os estados da máquina	24
Figure 26- Janela de Transitions preenchida no Quartus II, detalhando as transições entre	
estados da máquina	25
Figure 27- Janela de Actions preenchida no Quartus II, detalhando o funcionamento da	
máquina	
Figure 28- Temporizador Astavel CI 555	28
Figure 29- Porta logica CI 7408.	
Figure 30- Multiplexador CI 74157	
Figure 31- FF JK CI 7473	
Figure 32- Amplificador Operacional CI 741	30

# **CAPÍTULO 1**

O gerador deverá operar em uma frequência fixa determinada pela média do último dígito do número de matrícula dos integrantes do grupo em kHz. Exemplo: grupo x com quatro integrantes (3+0+4+8=15/4 = 3,75 kHz). Deverá possuir chaves para seleção entre os tipos de formas de onda (quadrada, triangular, dente de serra e senoidal). O projeto deverá ser realizado em 4 bits. Após as etapas analógicas de condicionamento, a amplitude do sinal resultante na saída deverá ser de +/- a média do último dígito do número de matrícula (no exemplo +3,75V/-3,75V). A alimentação será realizada com fonte simétrica (dupla) de ± 12 V.

#### **CAPÍTULO 2**

# FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Nesse capitulo, serão analisados os recursos necessários para realizar o proposto.

#### 2.1 Temporizador Astavel

O CI Temporizador 555 é um dispositivo compatível com TTL que pode operar em vários modos diferentes. O coração do temporizador 555 é dois comparadores de tensão e um latch S-R. Os comparadores produzem uma saída ALTA quando tensão na entrada (+) for maior do que na entrada (-).

Com base nos relatórios de laboratório em sala de aula. Aplicamos a mesma forma de implementação no projeto. Calculamos por meio das formulas fornecidas para se adequar aos requisitos necessários.

Foi escolhido o CI 555 – Figura 28.

#### 2.2 Maquinas de Estado

Uma máquina de estados finita é um modelo matemático usado para representar circuitos lógicos.

Com base no conteúdo em sala de aula, aplicamos a técnica para desenvolver os contadores e formar a onda necessária digitalmente.

Foi escolhido o CI 7408 para portas logicas e 7473 para os flip-flops – Figuras 29 e 31.

### 2.3 Multiplexador

Um multiplexador é um dispositivo que seleciona as informações de duas ou mais fontes de dados num único canal.

Como não há implementação dele pois já existem CIs prontos, apenas selecionamos o mais conveniente.

Foi escolhido o CI 74157 – Figura 30.

#### 2.4 DAC R/2R

Um DAC (*Digital-to-Analog Converter*) é um circuito eletrônico que tem a função de converter uma grandeza digital em uma grandeza analógica.

Com base no conteúdo em sala de aula, aplicamos a técnica de implementação para 4 bits de resolução.

#### 2.5 Amplificador Operacional

O amplificador operacional é um circuito integrado (CI), capaz de amplificar um sinal de entrada.

Com base no conteúdo em sala de aula, aplicamos a técnica para calcular os ganhos como também os resistores a serem usados e o modelo de operação de cada amplificador operacional.

Foi escolhido o CI 741 – Figura 32.

# **CAPÍTULO 3**

#### **DESENVOLVIMENTO**

#### 3.1 - Temporizador CI 555 Astavel

Fazendo a média dos dígitos finais dos RAs temos: 1+2+2+6=11 > 11/4=2,75

Temos a frequência de 2.75KHz

Temos 16 estados. Então a cada 16 pulsos de clock é feito uma onda completa

Temos o tH e tL que precisam ser iguais.

$$T = \frac{1}{F}$$
  $T = \frac{1}{2,75.\ 10^3}$   $T = 0.36ms$ 

Com este tempo precisamos dividi-lo por 32 para obter tH e tL

$$tH = tL = \frac{0,36.10^{-3}}{32}$$

$$tH = tL = 0.011 \cdot 10^{-3}$$

$$tH = tL = 0.94RaC$$

$$0.011 \cdot 10^{-3} = 0.94 \cdot Ra \cdot 22 \cdot 10^{-9} Ra = 549\Omega = Rb$$

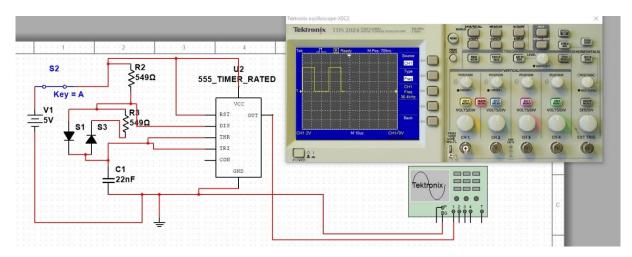


Figure 1- Temporizador no Multisim.

#### 3.2 – Máquina de Estado

#### 3.2.1 – Onda Quadrada

Para conseguir um sinal de saída de Onda Quadrada em uma máquina de estado é necessário mudar do primeiro estado (0), referente a tensão mínima, para o último (15), referente a tensão máxima de alimentação, diretamente não tendo estados intermediários.

	Estado	Atual		F	F3	F	F2	F	F1	F	F0		Prox I	Estado		Saida					
Q3A	Q2A	Q1A	QOA	J3	K3	J2	K2	J1	K1	J0	КО	Q3	Q2	Q1	Q0	Z3	Z2	Z1	ZO		
0	0	0	0	0	Х	0	Х	0	Х	1	Х	0	0	0	1	0	0	0	0		
0	0	0	1	0	Х	0	Х	1	Х	Х	1	0	0	1	0	0	0	0	0		
0	0	1	0	0	Х	0	Х	Х	0	1	Х	0	0	1	1	0	0	0	0		
0	0	1	1	0	Х	1	Х	Χ	1	Х	1	0	1	0	0	0	0	0	0		
0	1	0	0	0	Х	Х	0	0	Х	1	Х	0	1	0	1	0	0	0	0		
0	1	0	1	0	X	X	0	1	X	X	1	0	1	1	0	0	0	0	0		
0	1	1	0	0	X	X	0	X	0	1	Х	0	1	1	1	0	0	0	0		
0	1	1	1	1	Х	Х	1	Х	1	Х	1	1	0	0	0	0	0	0	0		
1	0	0	0	Х	0	0	Х	0	Х	1	Х	1	0	0	1	1	1	1	1		
1	0	0	1	Х	0	0	Х	1	Х	Х	1	1	0	1	0	1	1	1	1		
1	0	1	0	Х	0	0	Х	Х	0	1	Х	1	0	1	1	1	1	1	1		
1	0	1	1	Χ	0	1	Х	X	1	Х	1	1	1	0	0	1	1	1	1		
1	1	0	0	Х	0	Х	0	0	X	1	Χ	1	1	0	1	1	1	1	1		
1	1	0	1	Х	0	X	0	1	Х	Х	1	1	1	1	0	1	1	1	1		
1	1	1	0	X	0	X	0	X	0	1	X	1	1	1	1	1	1	1	1		
1	1	1	1	Х	1	Х	1	Х	1	Х	1	0	0	0	0	1	1	1	1		
	Tabela Ex	citação JK																			
0	0	0	X		J3=Q2	2Q1Q0	J1=	Q0A	Z3=	Q3A											
0	1	1	X		K3=Q	2Q1Q0	K1=	Q0A	Z2=	Q3A											
1	0	X	1		J2=(	Q1Q0	JO	)=1	Z1=	Q3A											
1	1	Χ	0		K2=0	Q1Q0	KC	)=1	Z0=	Q3A											

Figure 2- Tabela de Transição de Estados para saída onda quadrada.

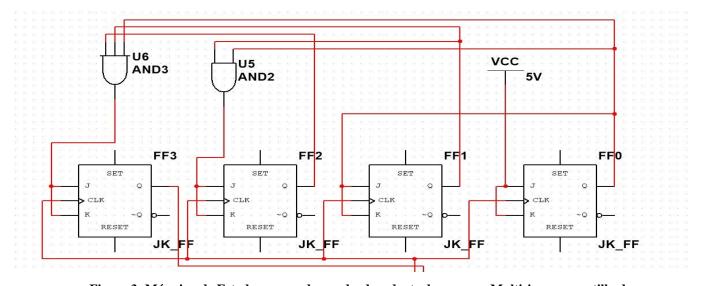


Figure 3- Máquina de Estado para onda quadrada e dente de serra no Multisim, compartilhada.

#### 3.2.2 – Onda dente de serra

Para conseguir uma saída de Onda Dente de Serra em uma máquina de estado é necessário a passagem gradual do primeiro estado (0) para o último (15) gradual, ou seja, de forma que a máquina passe por todos os outros estados (0 a 15), formando 'degraus' com tensões diferentes e voltando para o estado inicial.

Como é possível notar na Figura 5, foi usada a mesma máquina de estado para as formas Quadrada e Dente de Serra, com o intuito de facilitar a montagem do circuito final.

	Dent	e de Serra																	
	Esta	do Atual			FF3		FF2		FF1		FF0		Pro	x Estado			Sa	ida	
Q3A	Q2A	Q1A	Q0A	J3	К3	J2	K2	J1	K1	J0	КО	Q3	Q2	Q1	Q0	Z3	<b>Z2</b>	Z1	ZO
0	0	0	0	0	Х	0	X	0	Х	1	Х	0	0	0	1	0	0	0	0
0	0	0	1	0	X	0	X	1	Х	Х	1	0	0	1	0	0	0	0	1
0	0	1	0	0	Х	0	X	Х	0	1	Х	0	0	1	1	0	0	1	0
0	0	1	1	0	X	1	X	χ	1	X	1	0	1	0	0	0	0	1	1
0	1	0	0	0	X	X	0	0	X	1	X	0	1	0	1	0	1	0	0
0	1	0	1	0	Х	Х	0	1	Х	Х	1	0	1	1	0	0	1	0	1
0	1	1	0	0	X	X	0	Х	0	1	X	0	1	1	1	0	1	1	0
0	1	1	1	1	Х	X	1	Х	1	Х	1	1	0	0	0	0	1	1	1
1	0	0	0	X	0	0	Х	0	Х	1	Х	1	0	0	1	1	0	0	0
1	0	0	1	X	0	0	X	1	X	X	1	1	0	1	0	1	0	0	1
1	0	1	0	X	0	0	Х	Х	0	1	X	1	0	1	1	1	0	1	0
1	0	1	1	X	0	1	Х	Х	1	Х	1	1	1	0	0	1	0	1	1
1	1	0	0	X	0	X	0	0	X	1	X	1	1	0	1	1	1	0	0
1	1	0	1	X	0	Х	0	1	X	Х	1	1	1	1	0	1	1	0	1
1	1	1	0	X	0	Х	0	X	0	1	Х	1	1	1	1	1	1	1	0
1	1	1	1	X	1	Х	1	Х	1	Х	1	0	0	0	0	1	1	1	1
	Tabela	Excitação J	K																
0 0 0 X				J3=	Q2Q1Q0 J:		L=Q0A	Z	3=Q3A										
0	1	1	Χ		K3=	Q2Q1Q0	K:	1=Q0A	Z	2=Q2A									
1	0	Х	1		J2	=Q1Q0		J0=1	Z	1=Q1A									
1	1	X	0		K2	2=Q1Q0		K0=1	Z	0=Q0A									

Figure 4- Tabela de Transição de Estados para saída onda dente de serra

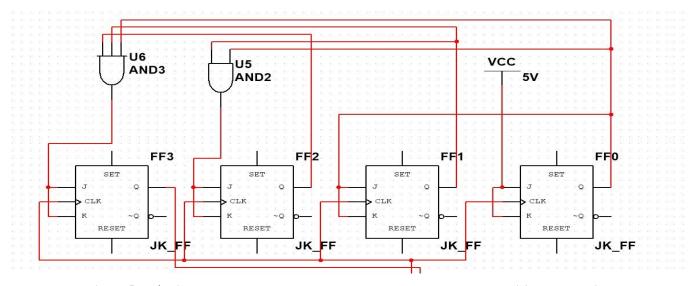


Figure 5- Máquina de Estado para onda quadrada e dente de serra no Multisim, compartilhada.

#### 3.2.3 – Onda Triangular

Para conseguir uma saída de Onda Triangular em uma máquina de estado é necessário que a máquina conte do estado inicial (0) para o segundo estado (1) e seguir para os estados impares (3,5,7,9,11,13,15) antes de retornar ao estado inicial de forma similar (14,12,10,8,6,4,2,0), de forma a criar 'degraus' de 'subida' e 'descida', com um único estado (15) de pico e o único estado (0) de vale.

	Estad	lo Anterior			FF3	F	F2		FF1		FF0		Esta	ado Atual		Saida					
3A	Q2A	Q1A	Q0A	J3	КЗ	J2	K2	J1	K1	JO	КО	Q3	Q2	Q1	Q0	Z3	<b>Z2</b>	Z1	ZO		
0	0	0	0	0	X	0	X	0	X	1	X	0	0	0	1		0	0	0	0	
0	0	0	1	0	Х	0	X	1	X	X	1	0	0	1	0		0	0	0	1	
0	0	1	0	0	X	0	X	X	0	1	X	0	0	1	1		0	0	1	1	
0	0	1	1	0	X	1	X	X	1	X	1	0	1	0	0		0	1	0	1	
0	1	0	0	0	X	X	0	0	X	1	X	0	1	0	1		0	1	1	1	
0	1	0	1	0	X	X	0	1	X	X	1	0	1	1	0		1	0	0	1	
0	1	1	0	0	X	X	0	X	0	1	X	0	1	1	1		1	0	1	1	
0	1	1	1	1	X	X	1	X	1	X	1	1	0	0	0		1	1	0	1	
1	0	0	0	X	0	0	X	0	X	1	X	1	0	0	1		1	1	1	1	
1	0	0	1	Х	0	0	X	1	X	X	1	1	0	1	0		1	1	1	0	
1	0	1	0	Х	0	0	X	X	0	1	X	1	0	1	1		1	1	0	0	
1	0	1	1	Х	0	1	X	X	1	X	1	1	1	0	0		1	0	1	0	
1	1	0	0	X	0	X	0	0	X	1	X	1	1	0	1		1	0	0	0	
1	1	0	1	X	0	X	0	1	X	X	1	1	1	1	0		0	1	1	0	
1	1	1	0	X	0	X	0	X	0	1	X	1	1	1	1		0	1	0	0	
1	1	1	1	X	1	X	1	X	1	X	1	0	0	0	0		0	0	1	0	
0	0	0	X		J3=Q2	2Q1Q0	J2=	Q1Q0	Ji	L=Q0	J0=1										
0	1	1	X		K3=0	Q2Q1Q0	K2=	Q1Q0	K	1=Q0	K0=1										
1	0	X	1																		
1	1	X	0			Z3=Q3/Q2	+/Q3Q2Q	0+/Q3Q2Q	1+Q3/Q1/	Q0				Z3=Q3/0	Q2+/Q3C	2Q0+/	Q3Q20	Q1+Q3/0	Q1/Q0		
					Z2=/Q3	Q1Q0+Q3/C	1Q0+Q3C	1/Q0+Q3/	Q2/Q0+/C	3Q2/Q1/C	20	Z	2=/Q3Q	1Q0+Q3	/Q1Q0+0	Q3Q1/0	Q0+Q3	/Q2/Q0-	+/Q3Q2	2/Q1/Q	
						Z1=Q3Q0+									)+/Q3Q1						
						70-/020	. /0200	/Q3Q1+Q3	102/01/0	20					Q2+/Q3		and was a second	THE PARTY OF THE P	A STATE OF THE STA		

Figure 6- Tabela de Transição de Estados para saída onda triangular.

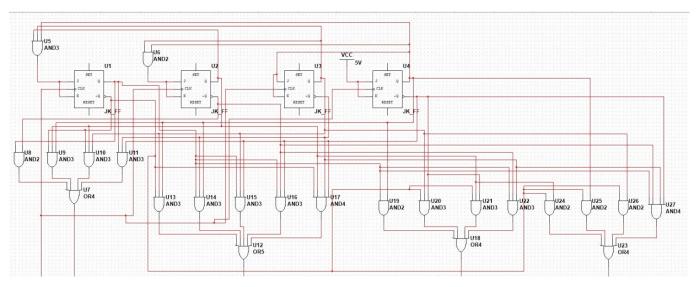


Figure 7- Máquina de Estado para onda triangular no Multisim.

#### 3.2.4 – Onda Senoidal (Trapezoidal)

Para conseguir uma saída de Onda Senoidal em uma máquina de estado é necessário que o estado inicial (0) se repita 4 vezes, de forma a criar uma 'vale' constante, e subir 4 estados (3,6,9,12) para repetir o estado (15) de pico 4 vezes antes de descer em 4 estados, de forma que o período de transição entre a subida, a descida e as repetições seja o mesmo.

Estado Anterior FF3 FF2					FF3		FF2		FF1		FF0	Estado Atual					Saida				
3A	Q2A	Q1A	Q0A	J3	K3	J2	K2	J1	K1	JO	КО	Q3	Q2	Q1	Q0	Z3	Z2	Z1	Z0		
0	0	0	0	0	X	0	Χ	0	X	1	X	0	0	0	1	T .	0	0	0	0	
0	0	0	1	0	X	0	X	1	X	X	1	0	0	1	0		0	0	1	1	
0	0	1	0	0	X	0	Χ	X	0	1	X	0	0	1	1		0	1	1	0	
0	0	1	1	0	X	1	X	X	1	X	1	0	1	0	0		1	0	0	1	
0	1	0	0	0	X	X	0	0	X	1	X	0	1	0	1		1	1	0	0	
0	1	0	1	0	X	X	0	1	X	X	1	0	1	1	0		1	1	1	1	
0	1	1	0	0	X	X	0	X	0	1	X	0	1	1	1		1	1	1	1	
0	1	1	1	1	X	X	1	X	1	Х	1	1	0	0	0		1	1	1	1	
1	0	0	0	X	0	0	Χ	0	X	1	X	1	0	0	1		1	1	1	1	
1	0	0	1	X	0	0	Χ	1	X	X	1	1	0	1	0		1	1	0	0	
1	0	1	0	X	0	0	Χ	X	0	1	X	1	0	1	1		1	0	0	1	
1	0	1	1	X	0	1	X	X	1	X	1	1	1	0	0		0	1	1	0	
1	1	0	0	X	0	X	0	0	X	1	X	1	1	0	1		0	0	1	1	
1	1	0	1	X	0	X	0	1	X	Х	1	1	1	1	0		0	0	0	0	
1	1	1	0	X	0	X	0	X	0	1	X	1	1	1	1		0	0	0	0	
1	1	1	1	Х	1	X	1	X	1	X	1	0	0	0	0		0	0	0	0	
					J3=Q2	0100	J2=	:Q1Q0	J	1=Q0	J0=1			Z3:	= /Q3Q2	+ Q3/0	02/Q1+	· Q3/Q2/	Q0 + /	'Q3Q1Q0	
						Q2Q1Q0		Q1Q0		1=Q0	K0=1		Z2= /Q3Q2 + Q3/Q2/Q1 + Q3/Q2Q0 + /Q3Q1/Q0								
													Z1= Q3/Q1/Q0 + /Q3/Q1Q0 + /Q3Q1/Q0 + /Q3Q2Q1 + Q3							2Q1 + Q3/C	(2Q1Q
																		03/02/	00 + 1	Q3Q2Q1	

Figure 8- Tabela de Transição de Estados para saída onda senoidal.

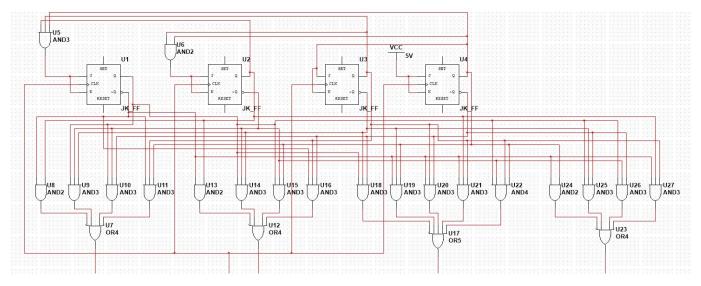


Figure 9- Máquina de Estado para onda senoidal no Multisim.

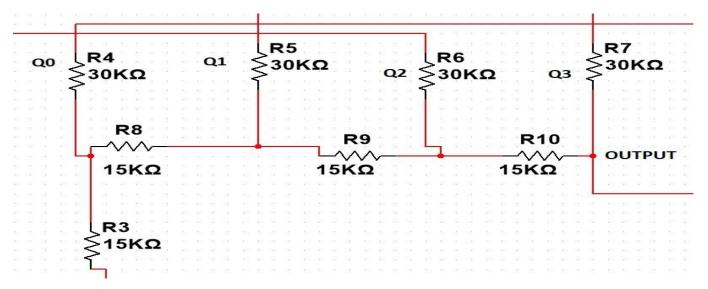


Figure 10- Conversor Digital para Analógico DAC R/2R

Saida do DAC no Multsim: 4.69V

Saída do DAC no projeto: 3.6V

Cálculos para Multsim:

$$Qdegraus = 2^{n} - 1 : k = 2^{4} - 1 : k = 15$$

Considerando H=5V e L=0V

Temos que a saída máxima é: 
$$\frac{5}{3} + \frac{5}{6} + \frac{5}{12} + \frac{5}{24} = 3,1V$$

$$Vfs = Vfvtc = k \cdot Qdegraus : 0,2.15 \approx 3,1V$$

Resolução percentual

$$%r = \frac{1}{Qdegraus} .100 : \frac{1}{15} .100 : 6,66\%$$

#### 3.4 - Amplificador Operacional

Foi utilizado um amplificador no modo buffer para isolar as impedâncias de entrada do amplificador operacional e saída do DAC.

Saída do DAC no Multsim: 4.69V

Saída do DAC no projeto: 3.6V

Tensão de saída final: 5.5 (Pk-Pk) com  $\pm 2.75$ V

Cálculos para Multsim:

$$G = \frac{Vo}{Vi} = \frac{5.5V}{4.69V} = 1.17V/V$$

Calculo para entrada inversora:

$$\frac{R2}{R1} = 1.17 : \frac{R2}{R1} = \frac{11.7K\Omega}{10K\Omega}$$

Sendo assim temos um range de 0V à 5.5V, é necessário usar a entrada não inversora para "descer" a onda e obter o range de  $\pm 2,75V$ .

Calculo para entrada não-inversora:

$$G = \left(1 + \frac{R2}{R1}\right)Vi = 2,17Vi\frac{V}{V}$$

$$Vo = 2.17Vi : 2.75 = 2.17Vi : Vi = 1.26V$$

Sendo Vi na entrada não-inversora = 1,26V é necessário um divisor de tensão para chegar nesta tensão. Usaremos uma entrada de 5V.

$$Vo = Vi \frac{R1}{R1 + R2}$$

$$1,26 = 5 \frac{1K}{1+X} : X = 2,96K\Omega$$

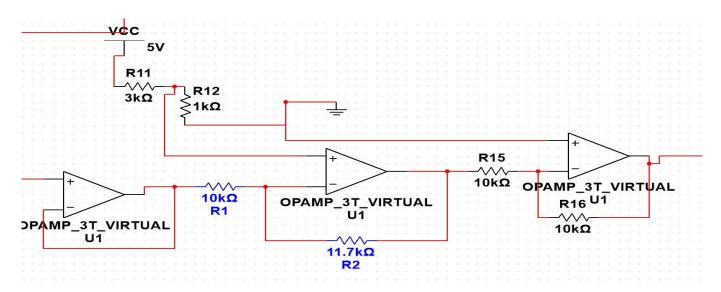


Figure 11- Amplificar Operacional no Multisim.

Para "desinverter" a onda, é usado um outro amplificador com G=1V/V na entrada inversora.

Cálculos para o projeto:

$$G = \frac{Vo}{Vi} = \frac{5.5V}{3.6V} = 1.52V/V$$

Calculo para entrada inversora:

$$\frac{R2}{R1} = 1.52 \therefore \frac{R2}{R1} = \frac{15K\Omega}{10K\Omega}$$

Sendo assim temos um range de 0V à 5.5V, com ajuda do professor Renato usamos um capacitor para "descer a onda" e ter um range de  $\pm$  2,75V na saída do DAC e colocamos um resistor  $1M\Omega$  após o capacitor para abaixar a impedância do amplificador em modo de operação buffer.

Para "desinverter" a onda, é usado um outro amplificador com G=1V/V na entrada inversora.

## 3.5 - Montagem do projeto

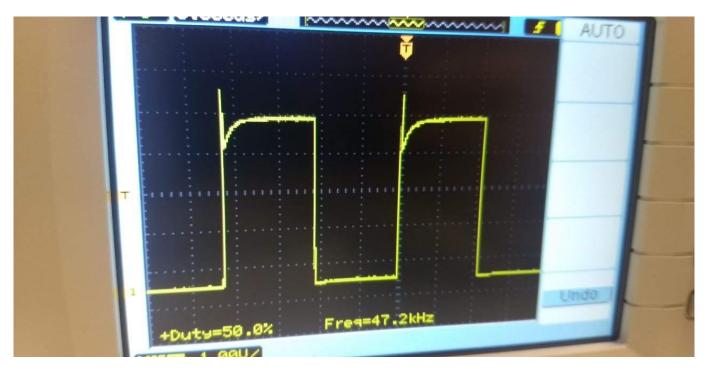


Figure 12- Problemas com o oscilador capacitância muito baixa, primeiramente calculamos para 10nF. Posteriormente corrigido com 22nF no oscilador.

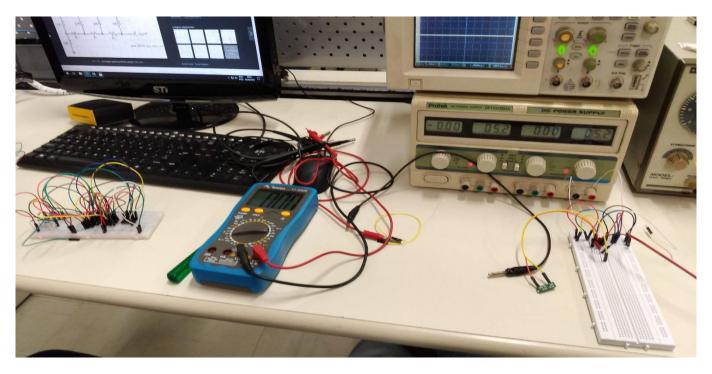


Figure 13- Montagem do oscilador e máquina de estado.

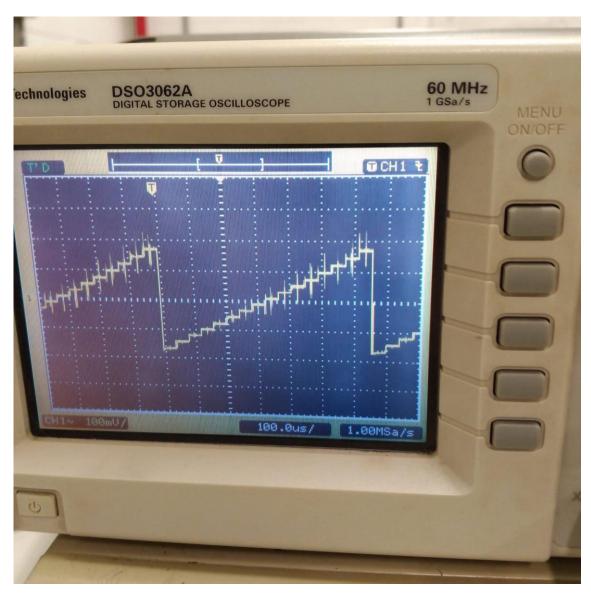


Figure 14- Problemas de ruído na saída do DAC pois a resistência R/2R estava muito baixa (2K $\Omega$  e 1K $\Omega$ ). Corrigido com a utilização 30K $\Omega$  para 2R e 15K $\Omega$  para R.

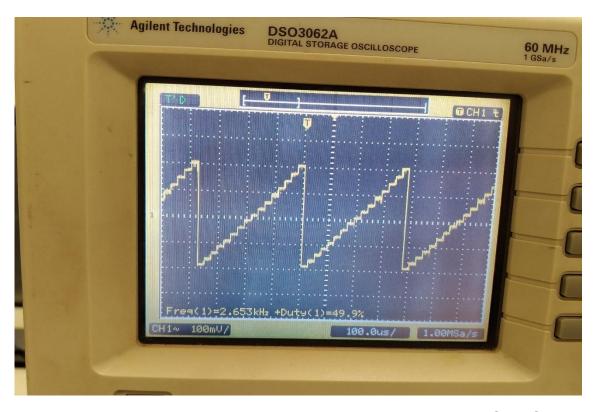


Figure 15- Problemas de ruído na saída do DAC pois a resistência R/2R estava muito baixa (2K $\Omega$  e 1K $\Omega$ ). Corrigido com a utilização 30K $\Omega$  para 2R e 15K $\Omega$  para R.

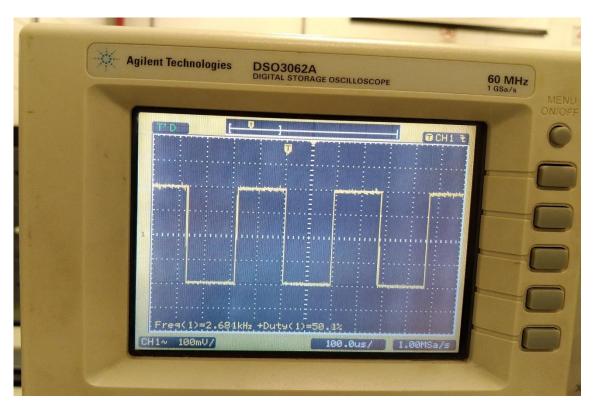


Figure 16- Problemas de ruído na saída do DAC pois a resistência R/2R estava muito baixa (2K $\Omega$  e 1K $\Omega$ ). Corrigido com a utilização 30K $\Omega$  para 2R e 15K $\Omega$  para R.

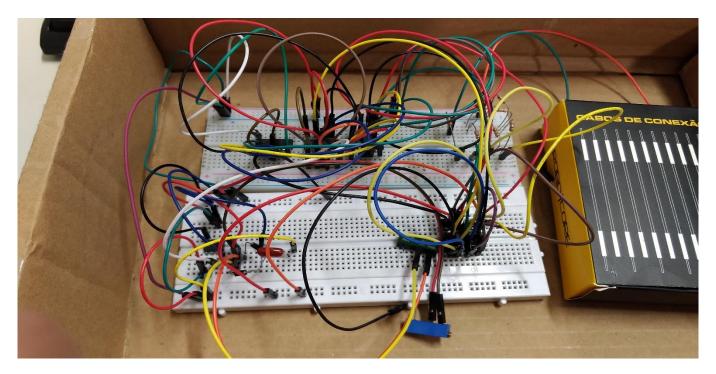


Figure 17- Montagem do Multiplexador.

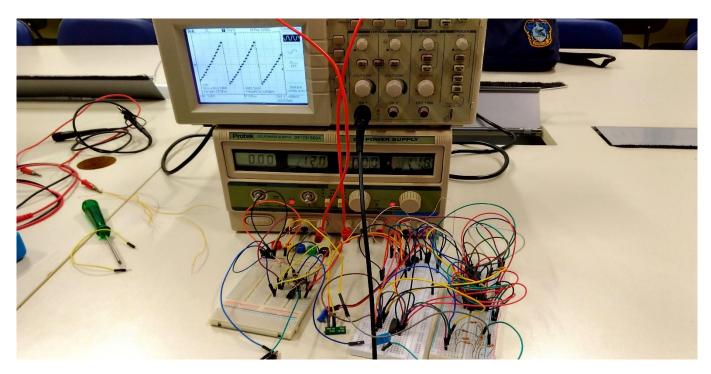


Figure 18- Montagem do Multiplexador.

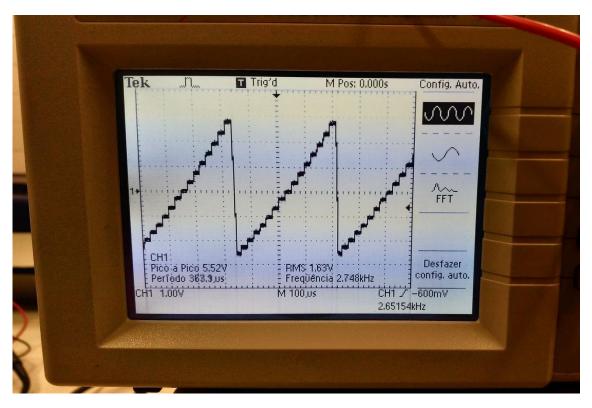


Figure 19- Saída final da Onda Dente de Serra no final do projeto.



Figure 20- Saída final da Onda Quadrada no final do projeto.

#### 3.6 - EXTRA

No começo do projeto tentamos utilizar o software Quartus para a resolução da máquina de estado mas tivemos uma outra resolução por um meio que não era o solicitado.

O Quartus II é um software usado para para projetar processadores, mas que permite a montagem de circuitos de máquina de estados a partir de um diagrama de estados fornecido pelo usuário. Todo o trabalho do usuário é fornecer os estados desejados, os requerimentos para transição entre estados por números binários e a informação de saída de cada estado ou reset. As figuras tiradas diretamente do Quartus II mostra um diagrama de estado construído pelo próprio programa com as informações necessárias para formação de uma onda triangular. Este diagrama poderia então ser convertido em um circuito 'genérico' que serve de base para o desenho final.

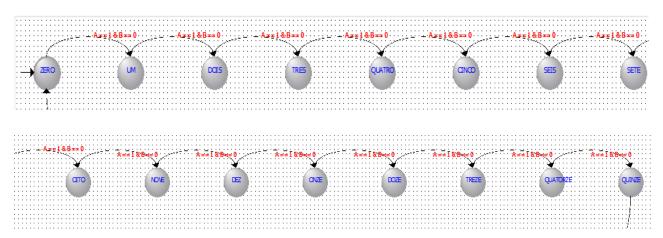


Figure 21- Diagrama de Estados construído pelo Quartus II a partir dos dados inseridos.

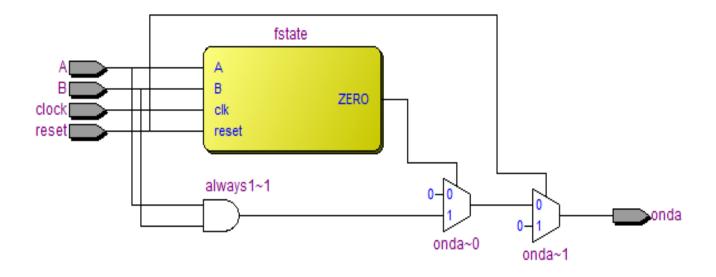


Figure 22- Circuito construído pelo Quartus II a partir do diagrama, não utilizado.

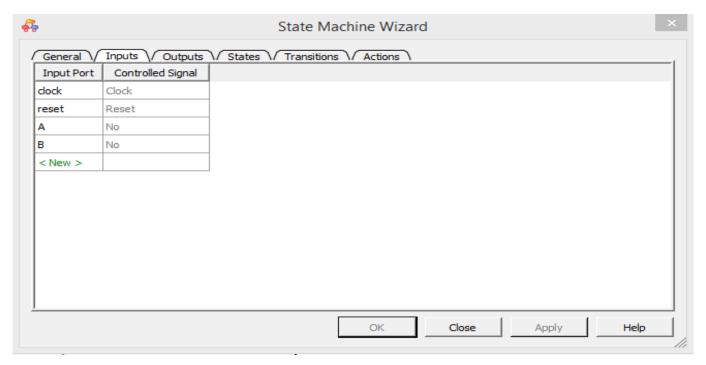


Figure 23- Janela de Inputs preenchida no Quartus II, detalhando as portas de entrada da máquina.

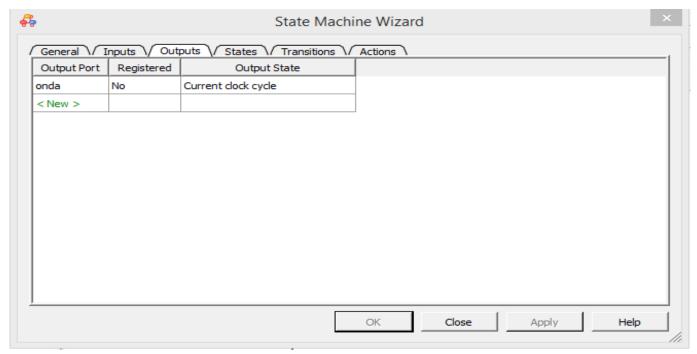
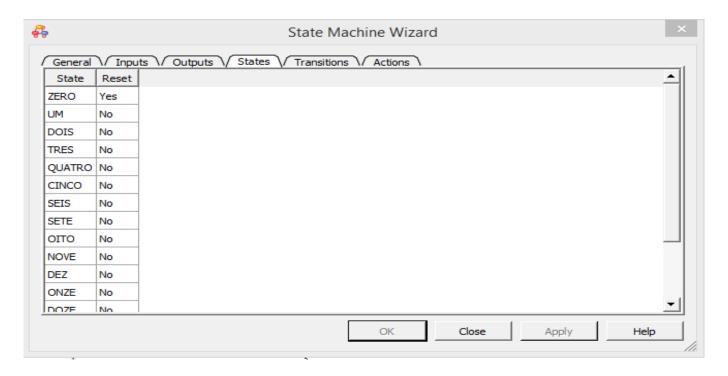


Figure 24- Janela de Outputs preenchida no Quartus II, detalhando a saída da máquina.



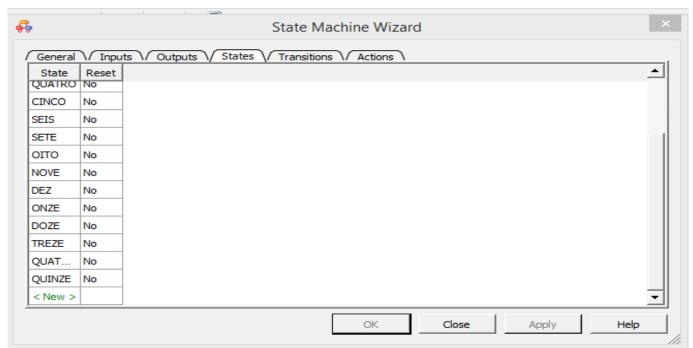
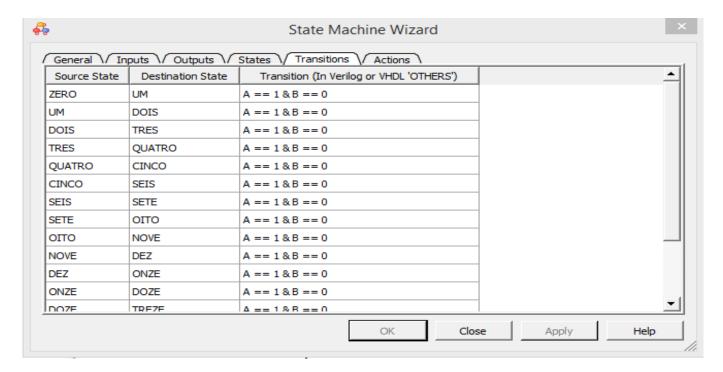


Figure 25- Janela de States preenchida no Quartus II, detalhando os estados da máquina.



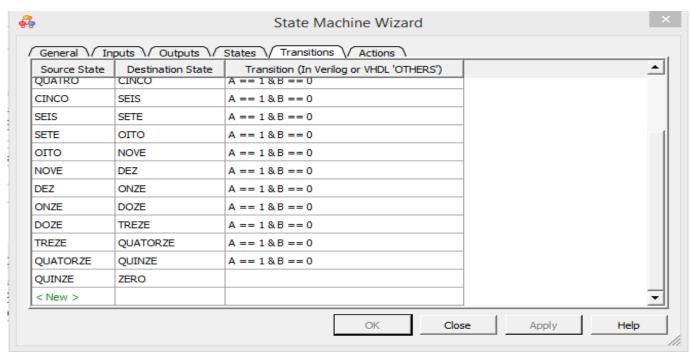


Figure 26- Janela de Transitions preenchida no Quartus II, detalhando as transições entre estados da máquina.

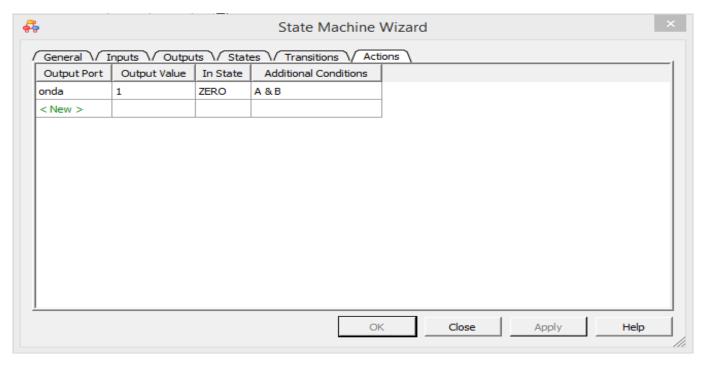


Figure 27- Janela de Actions preenchida no Quartus II, detalhando o funcionamento da máquina.

## CONCLUSÃO.

#### 5.1 CONCLUSÃO 1.

Apesar de serem duas matérias independentes, Eletrônica Digital e Circuitos Eletrônicos, Dispositivos e Sistemas apresentam grande interdisciplinaridade pela importância da integração de sistemas digitais e analógicos para solução de problemas na área de engenharia. O projeto se apresentou como uma lição em trabalho em equipe, planejamento e desenvolvimento de projetos e como o conhecimento adquirido pode ser inserido num contexto que vai além da sala de aula.

#### ANEXOS.

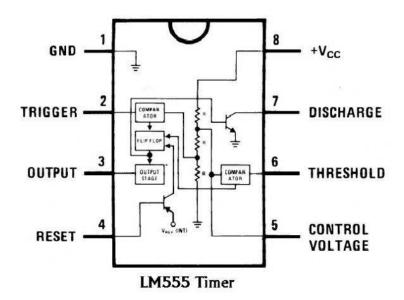


Figure 28- Temporizador Astavel CI 555.

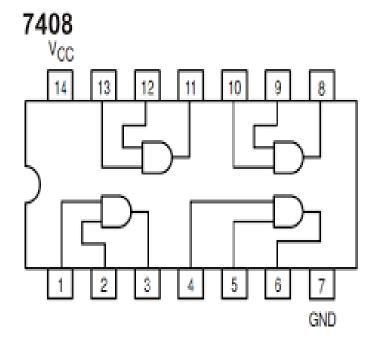


Figure 29- Porta logica CI 7408.

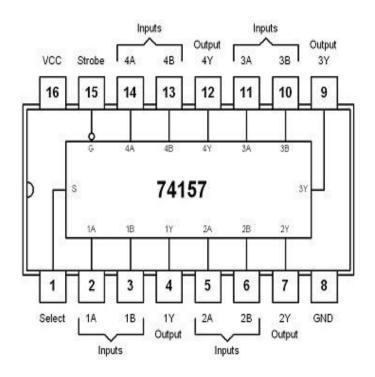
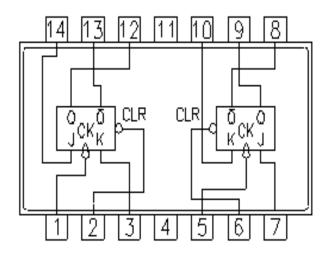


Figure 30- Multiplexador CI 74157.



7473 Dual J—K M/S Flip—Flop with Clear

**Figure 31- FF JK CI 7473.** 

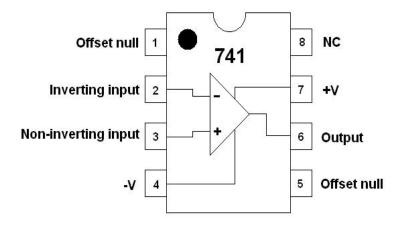


Figure 32- Amplificador Operacional CI 741.